



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

MINISTÉRIO DA PLANIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

Guião para o Processo de integração da componente externa no ciclo orçamental

Versão 07/02/2012

Índice

1. Introdução.....	3
1.1. O que é “componente externa”?.....	3
1.2. ON-budget versus OFF-budget	4
2. Desafios do processo de recolha de informação sobre a CE	6
2.1. Mecanismos de Recolha de informação	6
Porquê a necessidade de um processo padronizado?.....	6
2.2. Base de dados ODAMoz?	7
2.3. Qual é o papel dos Parceiros de Desenvolvimento neste processo?	7
3. Proposta: processo único e complementar através de ODAMOZ	8
3.1. Quais são as principais datas deste processo?	9
3.2. Como a informação deve ser fornecida?	10
4. Calendário	10
5. Quais são os dados que precisam ser actualizados na base de dados ODAMoz.....	11
6. Contactos	15

1. Introdução

Com a aprovação da **Lei nº 9/2002, de 12 de Fevereiro, que cria o Sistema de Administração Financeira do Estado (SISTAFE)** e o seu respectivo Regulamento aprovado pelo Decreto nº 23/2004, de 20 de Agosto, entra-se numa nova fase da reforma do sistema de administração financeira, iniciada em 1997, que tem por objectivo, entre outros, a integração, no Orçamento do Estado, de todos os recursos, seja qual for a sua fonte ou natureza, postos a disposição do Estado. Neste processo, foi introduzida a Conta Única do Tesouro (CUT) em meticais, visando consolidar as disponibilidades financeiras do Estado¹.

Em 2010 a **Política de Cooperação Internacional**, adoptada pelo Governo, destaca como um dos seus princípios fundamentais “a incorporação dos Fundos Disponibilizados pelos Parceiros de Cooperação no Orçamento do Estado” (On-Budget), com objectivo de melhorar a sua previsibilidade. E a Estratégia de Cooperação Internacional, por sua vez esclarece que o Governo “Privilegia o financiamento do Orçamento do Estado através da Conta Única do Tesouro (CUT)”².

O financiamento externo tem contribuído para o Orçamento de Estado, complementando os recursos internos do Governo. Consequentemente, gerir e coordenar efectivamente os recursos externos constitui uma prioridade do Governo, sendo assim o objectivo do Governo é de incluir **todos os fluxos de financiamentos externos no Orçamento do Estado**³.

Neste âmbito foi elaborado o presente documento que tem por objectivo simplificar e padronizar o fluxo de informação entre o Governo e os Parceiros de Desenvolvimento com vista a agilizar e flexibilizar o processo de integração da componente externa no ciclo de planificação e orçamentação. Espera-se com isso garantir maior previsibilidade de Recursos Externos no processo de Orçamentação e Planificação no contexto do ciclo de planificação.

1.1. O que é “componente externa”?

O financiamento externo ou Ajuda Oficial ao Desenvolvimento (AOD) é feito a partir de crédito ou donativo. A AOD pode ser em espécie ou em dinheiro e pode ser canalizado através das modalidades de Apoio Directo ao Orçamento (ADO), outras formas de Apoio programático (AP) ou Projectos.

¹ Desde 2009, funcionam paralelamente CUT's nas moedas dólar norte-americano (USD), Euro (EUR) e Rand (ZAR) para operações específicas.

² **Política de Cooperação Internacional e sua Estratégia de Implementação foi publicado no** Boletim da Republica Nr. 34, publicado no dia 30/08/2010 e visa estabelecer os princípios que regem a cooperação internacional, incluindo a coordenação de ajuda externa e está alinhado com os 5 princípios da Declaração de Paris. O objectivo fundamental da Política de Cooperação Internacional é garantir a realização das prioridades do Governo, consubstanciadas na redução dos níveis de pobreza através da promoção do desenvolvimento social, económico, rápido, sustentável e abrangente

³ “Guião relativo ao financiamento externo no orçamento do estado” disponível no site da DNO (<http://www.dno.gov.mz/docs.html>).

O **Apoio Directo ao Orçamento (ADO)**⁴ é o método através do qual é financiado o orçamento do País através da transferência de recursos de um doador para o Tesouro do Governo (em Moçambique os fundos são depositados na **Conta Única do Tesouro = CUT**). Os fundos assim transferidos são geridos em conformidade com as regras e os procedimentos orçamentais definidos pelo Governo. O ADO inclui:

- i. **Apoio Geral ao Orçamento (AGO)**, que consiste num diálogo entre os parceiros e o Governo centrado na política global e prioridades orçamentais. Em Moçambique o AGO é realizado através dos Parceiros de Apoio Programático (PAPs); e
- ii. **Apoio ao Orçamento do Sector (AOS)**⁵, onde o diálogo entre o Governo e os parceiros concentra-se no plano estratégico específico do sector.

O **Apoio Programático (AP)** é baseado num apoio coordenado para um programa de desenvolvimento local tal como uma estratégia de desenvolvimento nacional, um programa de um sector ou um programa temático. O AP tem as seguintes características:

- i. Liderança do país anfitrião;
- ii. Um cenário abrangente único para o programa e um orçamento;
- iii. Um processo formalizado para a coordenação e a harmonização dos procedimentos dos doadores (*procurement*, relatórios e gestão financeira), e
- iv. Esforços para incrementar a utilização dos sistemas locais para a concepção, implementação, monitoria e avaliação de programas”.

Os **Projectos**, referem-se a toda intervenção constituída por um conjunto planeado de actividades inter-relacionadas desenhadas para atingir um objectivo definido, com um orçamento e num certo horizonte temporal. Os projectos possuem um plano e orçamento próprio, assim como, procedimentos administrativos, contabilidade e apresentação de relatórios. Em alguns casos os projectos incluem a provisão de “Assistência Técnica” em forma de pessoal técnico e administrativo (nacional e/ou estrangeiro) (MdE 2009).

1.2. ON-budget versus OFF-budget

Conforme o “*Guião relativo ao financiamento externo no Orçamento do Estado*” **todo o apoio canalizado ao Governo** para “o funcionamento da máquina administrativa do Estado, o desenvolvimento e operacionalização de infra-estruturas e serviços socio-económicos” **deve ser inscrito no Orçamento do Estado**, seja ele **em espécie ou em dinheiro**. Isto exclui o apoio providenciado à Sociedade Civil e Organizações Não Governamentais (ONGs).

Apoio providenciado à Sociedade Civil e Organizações Não Governamentais

A ajuda direccionada as agências implementadoras não vai ON-budget porque estas não são regidas pelo Regulamento do Sistema de Administração Financeira do Estado (SISTAF)⁶, que

⁴ OCDE, 2006

⁵ Também designado Fundos Comuns (FC's)

contem as normas de gestão orçamental, financeira, patrimonial, contabilística e de controlo interno. A ajuda direcciona as ONG só pode ser inscrita no orçamento no caso em que o projecto é executado directamente por uma instituição pública.

Por exemplo se os Estados Unidos da América (USA) transferem dinheiro a USAID (Agência implementadora da USA) para implementar um projecto na área de Saúde, este só pode ser inscrito no MEO caso a USAID transfira os fundos para o MISAU, uma instituição pública, implementar directamente o projecto.

Após o projecto ser inscrito no MEO e aprovado o respectivo OE, os **fundos podem ser canalizados através da Conta Única do Tesouro (on-CUT) ou directamente para conta da UGB implementadora (off-CUT)**. Estando os fundos ON-CUT os pagamento são ordenados através do sistema de execução, Módulo de Execução Orçamental (MEX) o que permite obter relatórios em qualquer período do ano e consequentemente verificar o estágio de implementação do projecto. Para os projectos OFF-CUT o sistema não gera relatórios, consequentemente as UGB's devem enviar relatórios adicionais, fora do Sistema do Governo, apresentados em forma de balancetes e acompanhados de comprovativos de pagamento (cheques e facturas).

Em suma, toda ajuda canalizada a projectos a serem implementados directamente por instituições públicas deve ser inscrita no OE independentemente da preferência do parceiro ou instituição pública e incentiva-se os Parceiros a usarem a **Conta Única do Tesouro** com vista a diminuir os custos de transacção para o Governo.

Os procedimentos e os detalhes sobre a **Conta Única do Tesouro** encontram-se no Guião relativo ao financiamento externo no orçamento do estado disponível no sítio da DNO (www.dno.gov.mz).

⁶ Ver Decreto nº 23/2004 de 20 de Agosto artigos 1 e 2

2. Desafios do processo de recolha de informação sobre a CE

2.1. Mecanismos de Recolha de informação

Durante o processo de planificação e orçamentação o Governo solicita ao parceiro de cooperação o fornecimento de informação através de três mecanismos:

- i. Base de dados ODAMoz, onde cada Parceiro tem um ponto focal que actualiza trimestralmente os dados ao Nível de Desembolsos e toda outra informação relevante;
- ii. Submissão de informação para o processo de CFMP e OE : cada Parceiro envia ao MPD e MF informação em ficheiros Excel sobre os seus compromissos e as previsões para os 3 seguintes anos,
- iii. Revisão Anual; no qual os PAPs são solicitados informação sobre o seus desembolsos do ano n-1 e os seus compromissos do ano n+1.

Constatou-se que na maioria das agências existem dois pontos focais; um para actualizar a informação no ODAMOZ e outro para a informação do CFMP, OE e Revisão Anual, resultando muitas vezes em informação incoerente entre as duas fontes. Isto leva muitas vezes a estabelecer uma fraca ligação entre o texto dos acordos de financiamento e as informações constantes na base de dados ODAMoz.

Consequentemente o Governo enfrenta um alto custo de transacção no acto de reconciliação da informação providenciada pelas diferentes fontes de informação.

Porquê a necessidade de um processo padronizado?

A falta de padronização na recolha de dados tem, de certa forma por um lado, **fragilizado a integração da componente externa no OE** e contribuído para sua **baixa execução** nos Relatórios de Execução Orçamental (REO). Por outro lado, o facto da informação fornecida pelos parceiros e Unidades Gestoras Beneficiárias (UGB), durante o processo de elaboração do Cenário Fiscal de Médio Prazo (CFMP), divergir obriga o MPD a usar informação fornecida por uma das partes, colocando assim em causa a precisão da mesma.

Em outros casos, algumas UGBs durante o processo de elaboração do OE introduzem no MEO projectos que o parceiro posteriormente não reconhece, comprometendo assim a implementação dos mesmos e os níveis de execução orçamental, situação associada a deficiente sincronização da base da ODAMoz.

Para melhorar a qualidade de informação referente a componente externa, em 2011 durante o processo de elaboração do CFMP 2012-2014, as equipas do CFMP e OE criaram um mecanismo de recolha de informação, junto aos parceiros de desenvolvimento, a partir do Grupo de Análise do Orçamento (GAO). Deste exercício foi possível:

- i. Identificar e corrigir alguns erros e omissões no OE 2011;
- ii. Apresentar previsões mais consistentes para 2012-2014;

- iii. Verificar e confirmar a informação introduzida no MEO, pelas UGBs, para o OE 2012; e
- iv. Ter a previsão de desembolsos do 1º ano do CFMP alinhada ao OE.

Embora tenha-se sugerido aos Sectores/provínias que contactassem os parceiros para confirmarem a previsão dos desembolsos, a divergência na informação fornecida pelas duas partes persiste. Daí a necessidade de padronizar o processo de troca de informações.

Com uma base de dados online, o controle da qualidade de informação sobre o financiamento externo será facilitada, reduzindo assim a **disparidade entre a previsão dos desembolsos, compromissos e o grau de execução**.

2.2. Base de dados ODAMoz?

A base de dados ODAMoz tinha sido concebida como um instrumento através do qual os parceiros disponibilizam os dados ao Governo e Sociedade Civil sobre os seus compromissos e desembolsos.

Embora esta apresentasse o volume de recursos externos canalizados ao país, a sua estrutura não permitia alimentar de forma consistente o OE, CFMP e a Avaliação Anual, uma vez que não se encontrava alinhada aos instrumentos de planificação e orçamentação.

O Governo, para melhor gerir a ajuda externa, reestruturou a base de dados ODAMoz entre 2010 e 2011. Neste momento, ODAMoz, encontra-se alinhada aos Instrumentos de Planificação e Orçamentação do Estado.

Está em curso, ao nível do MEO, o **desenvolvimento de uma tabela de recursos externos** que irá receber os dados disponíveis do ODAMoz através de um simples download. Assim será garantida a integração da base de dados da ODAMoz no e-SISTAFE.

Foi assegurado também uma ligação estreita entre as equipas da DNO e de ODAMoz, para garantir a actualização dos códigos e característica de informação que deve ser providenciada em função dos classificadores do MEO.

2.3. Qual é o papel dos Parceiros de Desenvolvimento neste processo?

A participação activa dos Parceiros permitirá **melhorar a qualidade da remeça dos dados no processo de Orçamentação**, o que irá minimizar as distorções no processo de inscrição de actividades financiadas através da Componente Externa e vai potenciar o nível de transparência e previsibilidade da Componente Externa e gerar confiança entre as partes para uma planificação cada vez mais rigorosa e criteriosa.⁷

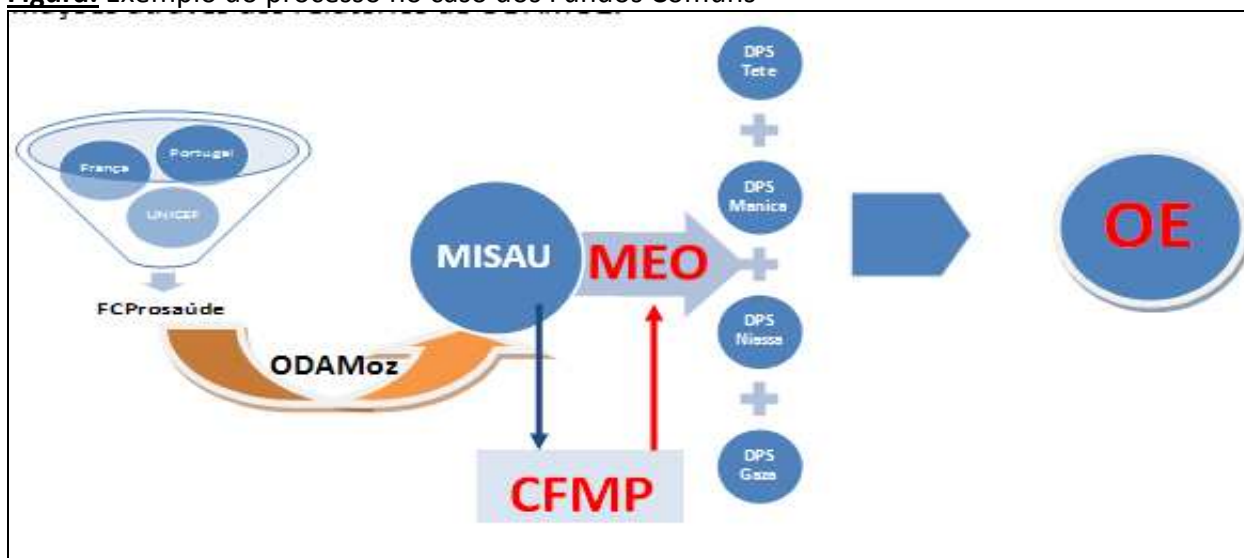
⁷Os procedimentos administrativos e legais relativos à inscrição da componente externa no OE tanto *on-CUT* quanto *off-CUT* se encontram no *Guião Relativo ao Financiamento Externo no Orçamento do Estado* disponível em <http://www.dno.gov.mz/docs.html>

3. Proposta: processo único e complementar através de ODAMOZ

Esta secção descreve o **processo único e complementar** da inscrição da componente externa tanto no Cenário Fiscal de Médio Prazo (CFMP) como no OE. Este processo permitirá não somente maior *previsibilidade* para efeitos de alocação a médio prazo, mas também um melhor *alinhamento* entre o primeiro ano do CFMP e o OE.

Dado que a segunda versão da ODAMOZ já esta disponível, e no intuito de assegurar a sua ligação com o CFMP e o OE, o mesmo **servirá como instrumento de recolha de informação dos Recursos Externos para alimentar o processo de CFMP e OE**. Concretamente significa que os Parceiros de Desenvolvimento (PD) indicam os seus desembolsos, compromissos/projecções dos Fundos Externos dos anos n+1, n+2 e n+3 no ODAMOZ e o Governo acede e analisa as informações através dos relatórios de ODAMOZ.

Figura: Exemplo do processo no caso dos Fundos Comuns



Como mostra o exemplo a cima, durante o processo de planificação e orçamentação, cada parceiro apresenta a previsão de desembolso no ODAMoz, para a entidade gestora do Fundo Comum, tendo o sector a prerrogativa de, caso a previsão não esteja conforme acordado, contactar o parceiro para posterior esclarecimento e rectificação. O sector irá por sua vez, alocar os fundos aos diferentes UGBs e solicitar a inscrição das actividades e respectivo orçamento no CFMP e OE.

As **previsões para o ano n+1 devem espelhar os compromissos**. No caso de Apoio Geral ao Orçamento e os Fundos comuns, existe um processo de compromissos firmes que culmina, normalmente, no dia 31 de Maio com o envio das cartas formais dos Parceiros assinantes dos Respective Memorando de Entendimento ao MPD e MF, a indicar o volume de recursos para o ano n+1.

Para os projectos e em alguns casos, os fundos comuns que não se têm a certeza do financiamento, podem ser realizadas projecções indicativas para os 3 anos em questão. Na altura de actualizações para o OE, caso o acordo do financiamento não seja firmado, este deve ser corrigido para **zero**, dado que só compromissos firmes podem figurar no OE.

Os fundos que ainda não têm um projecto desenhado, podem ser associados a uma UGB, de preferência do Ministério responsável pela gestão do sector recipiente, enquanto a estrutura programática não for acessível em ODAMoz.

Qualquer inconsistência na informação introduzida no MEO pelas UGB's (comparado com a informação em ODAMoz) será comunicada a UGB para correcção, assumindo que a informação no ODAMoz esta correcta. Caso esta não seja corrigida no MEO até **31 de Agosto**, será substituída automaticamente pela informação constante no ODAMoz.

As vantagens do uso de ODAMOZ:

- i. Canal único de circulação de informação on-line, o que resulta em:
 - a) Maior **transparência** na componente dos Recursos Externos. Ou seja acesso a informação disponível on-line a qualquer momento, quer seja por parte do Governo, Sociedade Civil ou parceiros;
 - b) Maior **previsibilidade** dos Recursos Externos. Isto é, maior qualidade dos dados devido a uma verificação contínua dos dados e menor probabilidade de erros na digitação;
- ii. Maior possibilidade de verificação clara do **impacto dos recursos externos nas políticas e estratégia do Governo**;
- iii. Separação clara entre os OFF-budgets e ON-budget;
- iv. Redução do volume de trabalho durante o processo de elaboração da componente Externa do CFMP e OE.

Tudo isso resultará na melhoria da **eficácia na Gestão da Ajuda Externa**;

3.1. Quais são as principais datas deste processo?

- **17 de Fevereiro – Projecções preliminares CFMP**

Respeitando as políticas e prioridades globais e sectoriais do Governo os Parceiros de Desenvolvimento devem fornecer, a partir do ODAMOZ, projecções preliminares de desembolsos para o triénio (n+1, n+2 e n+3), a fim de facilitar o Governo a complementar as projecções de receitas internas e estimar o envelope global de recursos para cada exercício fiscal⁸.

A informação relativa ao **primeiro ano do CFMP (n+1)** será *simultaneamente* usada na **elaboração do OE (n+1)**, após actualização e validação por partes dos Parceiros de Desenvolvimento juntamente com os UGBs.

⁸No caso de apoio à projectos, os dados serão cruzados, para efeitos de validação, com a informação recebida dos órgãos e instituições do Estado signatárias dos acordos de cooperação.

- **15 de Abril - Actualizações CFMP**

Os dados introduzidos em Fevereiro, sempre que necessário, serão actualizados na base de dados da ODAMoz.

A partir de **Junho** vai também decorrer um “**controlo de qualidade**” da informação Introduzida pelas UGB’s no MEO para elaboração do OE. Eventualmente, caso os parceiros contestarem a informação introduzida no MEO ou actualizem a informação que consta no ODAMoz para o exercício económico (n+1), respeitando os prazos, sempre será possível fazer correcções e introduzir novos projectos. É feita também, a inscrição no MEO dos dados relativos ao Apoio Geral ao Orçamento e Fundos Comuns por parte da DNO.

- **31 de Julho – Confirmações para OE**

Após a conclusão do CFMP, haverá ainda um curto período de confirmação e validação das projecções da componente externa para efeitos de elaboração do OE (n+1) .

3.2. Como a informação deve ser fornecida?

A informação será fornecida através da **Base de Dados de ODAMOZ** que pode ser acedida através do seguinte website: <http://www.odamoz.org.mz/>. A ODAMOZ manter-se-á on-line e disponível para a actualizações.

O canal de comunicação entre o Governo e os Parceiros de Desenvolvimento será facilitado através do Grupo de Análise do Orçamento (GAO – ou seja “Budget analysis Group – BAG”), que também será responsável pelo controlo de qualidade dos dados fornecido através de ODAMOZ. A **confirmação** formal dos dados para o **AGO** e os **FC** para n+1 será realizada através do **envio das cartas de compromissos** no dia 31 de Maio ao MPD e MF, no âmbito da Revisão Anual entre o Governo e os Parceiros de Cooperação e Desenvolvimento.

De notar que o registo dos dados no MEO é realizado pelas UGBs. No caso de detectar erros ou omissões nos dados registados, só a respectiva UGB pode realizar a respectiva correcção, pelo qual o Parceiro é solicitado á enviar uma carta, solicitando a correcção dos dados à respectiva UGB, com cópia ao MF.

4. Calendário

A seguir é ilustrado a proposta de calendário para o processo.

Tabela 1: Calendário processo recolha e validação dos dados dos Recursos Externos para o CFMP e OE.

PRAZOS	ACTIVIDADE	TAREFAS	RESPONSAVEL
1 de FEVEREIRO	Recolha dos dados para efeitos de elaboração do CFMP	1. Divulgação do Guião aos Parceiros de Desenvolvimento	MPD & MF
17 de FEVEREIRO		2. Preenchimento e/ou actualização dos dados	Parceiros de Cooperação

		requeridos no ODAMOZ		
21 de FEVEREIRO		3. Validação dos dados pelo GAO	Grupo de Análise do Orçamento - GAO	
5 de ABRIL	Actualização e confirmação da informação relativa a Componente Externa no CFMP	4. Actualização dos dados requeridos no ODAMoz	Parceiros de Cooperação	
10 de ABRIL		5. Globalização e Validação dos dados	Grupo de Análise do Orçamento - GAO	
15 de ABRIL		6. Confirmação da informação relativa a Componente Externa no CFMP	Parceiros de Cooperação / MPD & MF	
31 de MAIO		7. Publicação dos Limites do CFMP as UGB's	MPD e MF	
31 de MAIO	Actualização e confirmação dos dados para OE n+1	8. Envio ao MDP e MF das cartas de compromissos de n+1 para AGO e FC	Parceiros de Cooperação	
20 de JULHO		9. Actualização dos dados relativo ao AGO, FC e os projectos no ODAMOZ	Parceiros de Cooperação / GAO	
31 de JULHO		10. Actualização dos dados relativo ao AGO, FC e projectos no MEO (baseado na informação do ODAMoz)	UGB's / MF (AGO)	
15 de AGOSTO		11. Validação dos dados relativo ao AGO, FC e os projectos no MEO através do cruzamento com a informação disponível no ODAMoz	MF – DNO / GAO	
		12. No caso de constatar erros os Parceiros são solicitados à dirigir uma carta, solicitando a rectificação ao respectivo UGB, com cópia ao MF	Parceiros/GAO – UGB's	
		13. Correção dos dados no MEO com base na informação disponível em ODAMoz.	DNO	
31 de AGOSTO				
15 de Setembro		Submissão dos documentos finais	14. Submissão ao Conselho de Ministros da proposta do OE / PES	MF / MPD

5. Quais são os dados que precisam ser actualizados na base de dados ODAMoz

Toda informação referente a Ajuda Oficial ao Desenvolvimento deve ser **providenciada no ODAMoz**.

No processo de elaboração do CFMP, será realizado também um exercício de verificação dos dados indicados "OFF-BUDGET". Pelo que apela-se aos Parceiros de actualizar todos os seus dados, tanto ON-BUDGET como OFF-BUDGET.

A seguir apresenta -se a uma tabela com os dados requeridos para a Componente Externa do CFMP, o OE e a **avaliação dos PAPs**. O preenchimento ou actualização da informação relativa a estes campos é primordial para obter projecções mais realísticas nos instrumentos de planificação e orçamentação do Governo.

Tabela 2: Campos com dados requeridos em ODAMOZ para o CFMP /OE e avaliação dos PAPs .

	CFMP / OE / avaliação dos PAPs	Campo em ODAMOZ
1. APOIO GERAL AO ORÇAMENTO (AGO) E FUNDOS COMUNS (FCs)		
1.1	Modalidade	Modalidade de Ajuda
1.2	Desembolsos 2011	Desembolsos 2011
1.3	Compromisso OE 2012	Compromisso financiamento 2012 – “Commitments 2012”
1.4	previsão 2013	Previsão do financiamento 2013 – “Commitments Forecast 2013”
1.5	previsão 2014	Previsão do financiamento 2014 – “Commitments Forecast 2014”
1.6	previsão 2015	Previsão do financiamento 2015 – “Commitments Forecast 2015”
1.7	Moeda	Moeda Utilizada
1.8	Orçamento do Estado (ON/OFF-BUDGET)	Inscrito no/Fora do OE
1.9	Conta Única do Tesouro (ON/OFF-CUT)	No/Fora da CUT
1.10	Código UGB	Código da Unidade Gestora Beneficiária (UGB)
1.11	Tipo de Financiamento	Tipo de Financiamento (Donativo ou Crédito)
1.12	Código Fonte de Financiamento (FF)	Código da Fonte de Financiamento (FF) – e o código do Parceiro. No caso de não encontrar o seu código – contactem ao MPD.
1.13	Código Fonte de Recursos (FR)	Código da Fonte de Recursos (FR). Para detalhes sobre o código Fonte de Recursos veja o Glossário.
2. PROJECTOS DE INVESTIMENTO DA COMPONENTE EXTERNA EM CURSO - verificação dados disponíveis no MEO		
2.1	Modalidade	Modalidade de Ajuda
2.2	Desembolsos 2011	Desembolsos 2011
2.3	Orçamento do Estado (ON/OFF-BUDGET)	Inscrito no/Fora do OE
2.4	Conta Única do Tesouro (ON/OFF-CUT)	No/Fora da CUT
2.5	Código UGB	Código da Unidade Gestora Beneficiária (UGB)
2.6	Código do Projecto no OE	Código do Projecto no OE. Este código é atribuído pelo MF no acto da elaboração do Orçamento. Os Códigos serão criados apenas para projectos INSCRITOS no OE. No caso de ser um novo projecto faz favor escolher a opção: “ Novo ”.

2.7	Código Fonte de Recursos (FR)	Código da Fonte de Recursos (FR). O Fonte de Recursos será criado pelo MF a partir das informações introduzidas na ODAMoz. Os Códigos serão criados apenas para projectos INSCRITOS no OE. No caso de ser um novo projecto faz favor escolher a opção: “Novo” . Para detalhes sobre o código Fonte de Recursos veja o Glossário de ODAMOZ.
2.8	Código Fonte de Financiamento (FF)	Código da Fonte de Financiamento (FF) – e o código do Parceiro. No caso de não encontrar o seu código – contactem ao MPD.
2.9	Actualização OE 2012	Compromisso financiamento 2012 - <i>“Commitments Forecast 2012”</i>
2.10	Previsão 2013	Previsão do financiamento 2013 – <i>“Commitments Forecast 2013”</i>
2.11	Previsão 2014	Previsão do financiamento 2014 – <i>“Commitments Forecast 2014”</i>
2.12	Previsão 2015	Previsão do financiamento 2015 – <i>“Commitments Forecast 2015”</i>
2.13	Moeda	Moeda Utilizada
3. PREVISÃO DE NOVOS PROJECTOS DE INVESTIMENTO "ON-BUDGET" DA COMPONENTE EXTERNA (CFMP 2012-14)		
3.1	Código UGB	Código da Unidade Gestora Beneficiária (UGB)
3.2	Programas do Governo	Em processo de elaboração
3.3	Orçamento do Estado (ON/OFF-BUDGET)	Inscrito no/Fora do OE
3.4	Conta Única do Tesouro (ON/OFF-CUT)	No/Fora da CUT
3.5	Código Fonte de Financiamento (FF)	Em processo de elaboração.
3.6	Código Fonte de Recursos (FR)	Código da Fonte de Recursos (FR). No caso de ser um novo projecto faz favor escolher a opção: “Novo” . O Fonte de Recursos será criado pelo MF a partir das informações introduzidas na ODAMoz. Os Códigos serão criados apenas para projectos INSCRITOS no OE. Para detalhes sobre o código Fonte de Recursos veja o Glossário de ODAMOZ.
3.7	Designação Novo Projecto	Titulo. A designação do projecto deve ser feita pela UGB.
3.8	Tipo de Financiamento	Tipo de Financiamento (Donativo ou credito)
3.9	Acordo com sector já assinado?	Data da Assinatura do MdE/contrato de financiamento
3.10	Actualização OE 2012	Compromisso financiamento 2012 - <i>“Commitments Forecast 2012”</i>
3.11	Previsão 2013	Previsão do financiamento 2013 – <i>“Commitments Forecast 2013”</i>
3.12	Previsão 2014	Previsão do financiamento 2014 – <i>“Commitments Forecast 2014”</i>
3.13	Previsão 2015	Previsão do financiamento 2015 – <i>“Commitments Forecast 2015”</i>
3.14	Moeda	Moeda Utilizada

Nota:

3.1: Código UGB: Faz favor de introduzir o código e o nome da unidade orçamental da contraparte do Governo de Moçambique para os Fundos. As unidades orçamentais são designadas como “Unidade Gestora Beneficiária – UGBs”. As UGBs podem ser seleccionadas através da lista “drop down” em ODAMOZ. Para facilitar existe uma lista completa das UGBs nos anexos de ODAMOZ.

3.2: Programas do Governo: Em processo de elaboração. Faz favor de providenciar informação que ajuda a classificação programática do projecto. Selecciona o programa do Governo correspondente pela qual o projecto contribuirá. A Informação sobre os programas ira permitir automaticamente o estabelecimento da ligação de financiamento com os objectivos do PQG e do PARP. Os programas parecem no menu “drop-down”, e existe uma lista completa nos anexos de ODAMOZ.

3.5 Código Fonte de Financiamento (FF): Em processo de elaboração Este código faz referência ao código do doador no sistema orçamental do Governo e aparece através do menu “drop-down”. No caso de não conhecer o seu código, queira contactar o ponto focal do MPD para ODAMOZ.

3.6 Código Fonte de Recursos (FR): Este código identifica no sistema orçamental do Governo a origem dos recursos financeiros. Para um novo projecto precisa indicar “Novo”. O código será alocado pelo MF posterior. Para detalhes sobre o código Fonte de Recursos veja o Glossário de ODAMOZ.

3.7 Título: A designação do projecto deve ser feita pela UGB. Faz favor de entrar em contacto com a respectiva UGB para conhecer o título do projecto. No caso de não ser decidido, pode deixar em branco e optar pelo financiamento por programa.

3.8 Tipo de Financiamento: Indica o tipo de financiamento: crédito ou donativo.

3.10: Data da Assinatura do Memorando de Entendimento (MdE)/contrato de financiamento: No caso de já ser assinado, indica a data efectiva da assinatura do MdE ou contrato. Faz favor de não apontar datas indicativas só datas efectivas.

Figura 1: Ecrã de ODAMOZ com os campos com a informação necessária para o CFMP/OE

Fields to display		
<input checked="" type="checkbox"/> Donor	<input checked="" type="checkbox"/> Currency	<input checked="" type="checkbox"/> Total Commitments
<input checked="" type="checkbox"/> Donor Agency / UN Agency	<input type="checkbox"/> Private Sector Support	<input checked="" type="checkbox"/> Total Disbursements
<input checked="" type="checkbox"/> Donor Project Number	<input type="checkbox"/> Âmbito do apoio	<input type="checkbox"/> Historic funding
<input checked="" type="checkbox"/> Fonte de Recurso	<input checked="" type="checkbox"/> Government Counterparts	<input type="checkbox"/> Funding information 2007
<input type="checkbox"/> OECD Number	<input checked="" type="checkbox"/> Mozambican Project Number	<input type="checkbox"/> Funding information 2008
<input type="checkbox"/> Name	<input checked="" type="checkbox"/> Project's Focal Sectors	<input type="checkbox"/> Funding information 2009
<input type="checkbox"/> Project Internet Link	<input type="checkbox"/> National / Regional	<input type="checkbox"/> Funding information 2010
<input type="checkbox"/> Project / Programme Title	<input type="checkbox"/> Project's Focal Regions	<input type="checkbox"/> Funding information 2011
<input type="checkbox"/> Brief Project Description	<input type="checkbox"/> MDGs	<input checked="" type="checkbox"/> Funding information 2012
<input type="checkbox"/> Comments	<input type="checkbox"/> Project Status	<input checked="" type="checkbox"/> Forecasts 2013
<input type="checkbox"/> Planned Start Date	<input checked="" type="checkbox"/> Type of Funding	<input checked="" type="checkbox"/> Forecasts 2014
<input type="checkbox"/> Planned End Date	<input checked="" type="checkbox"/> Type of Implementation	<input checked="" type="checkbox"/> Forecasts 2015
<input checked="" type="checkbox"/> Actual Start Date	<input checked="" type="checkbox"/> Aid Modality	<input checked="" type="checkbox"/> Undisbursed Funds
<input checked="" type="checkbox"/> Actual End Date	<input checked="" type="checkbox"/> Channel of Delivery	<input type="checkbox"/> Co-Funding
<input checked="" type="checkbox"/> Date of Signature of MoU/Contract	<input type="checkbox"/> Extending Agencies	
<input type="checkbox"/> Last update	<input checked="" type="checkbox"/> On/Off Budget	
	<input checked="" type="checkbox"/> On/Off Treasury	

ODAMOZ só pode e deve ser preenchido pelos Parceiros de Desenvolvimento que têm acesso a base de dados com os seus próprios “nome de usuário” e “Passwords”.

6. Contactos

Em caso de questões ou dúvidas, queira contactar os seguintes pontos focais dentro do Governo:

- **Assuntos relacionados com o processo:** mpd.secretariado@yahoo.com
- **CFMP:** cfmp.mpd@gmail.com
Zita Joaquim: zjoaquim@mpd.gov.mz – 847419601 ou
Amorim Pery: apery@mpd.gov.mz - 823804480
- **OE:**
Sebastião Dimene: Sebastiao.dimene@dno.gov.mz / dimene@gmail.com
824442430
- **ODAMOZ:** odamoz@mpd.gov.mz
Candido Jeque – cjeque@mpd.gov.mz - 827531950
Antonio Chissico – achissico@mpd.gov.mz